



XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Prevalência de Infecções por Enteroparasitos na População de Idosos Residentes em Instituições de Longa Permanência da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Serra do Rio Grande do Sul

Camila Duarte Bürgie, Anne Brandolt Larré, Geraldo Attilio De Carli

Projeto de pesquisa de mestrado apresentado no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

RESUMO

Introdução

Pouca ênfase tem sido dada aos problemas associados às infecções enteroparasitárias, no Brasil. Os idosos mais suscetíveis sofrem não só os efeitos sobre seu estado imunológico, como também as repercussões sobre o seu estado nutricional e nas funções do intestino grosso, favorecendo à flatulência e a constipação intestinal. Até o momento, no Brasil, é irrisória a existência de trabalhos e artigos publicados sobre o estudo de parasitoses no idoso.

Objetivos

Identificar a prevalência de parasitos intestinais em idosos residentes em instituições de longa permanência (ILPIs) da Região Metropolitana de Porto Alegre (São Leopoldo e Novo Hamburgo) e da Serra do Rio Grande do Sul (Caxias do Sul e Bento Gonçalves);

Descrever a prevalência de parasitos intestinais em idosos residentes em ILPIs;

Relacionar as variáveis sociodemográficas e econômicas com a prevalência de enteroparasitos nos idosos.

Metodologia

As fezes dos idosos foram estudadas pelo exame parasitológico de fezes (EPF). A amostra fecal foi submetida ao diagnóstico laboratorial na forma de espécime fresco. Foram avaliadas as condições e variáveis sociodemográficas e econômicas dos pacientes através de um questionário e aplicados termos de consentimento.

Resultados

O estudo foi realizado em uma população de 199 idosos com média de idade $79,6 \pm 9,4$ anos, sendo 99 da Região Metropolitana de Porto Alegre (São Leopoldo e Novo Hamburgo) e 100 idosos da Serra do Rio Grande do Sul (Caxias do Sul e Bento Gonçalves), onde 72 (36,2%) idosos de ILPIs Públicas e 127 (63,8%) de ILPIs Privadas.



XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

A prevalência de enteroparasitos foi de 4%, sendo que deste total, 75% correspondem à presença de *Endolimax nana* e 25% à *Entamoeba coli*.

Na faixa etária de 80-89 anos houve maior positividade 6,7%. As mulheres apresentaram uma prevalência de 4,9%. Os Lares Particulares tiveram um resultado significativo de 4,7%, em relação aos Lares Públicos.

Palavras-chave: enteroparasitoses; idosos; ILPIs.